

1. Record Nr.	UNINA9910576798703321
Autore	Guambe Egídio
Titolo	Renegociar a Centralidade do Estado em Moçambique : Municipalização na Beira, em Mueda e em Quissico // Egídio Guambe
Pubbl/distr/stampa	Maputo, : Africae, 2021
ISBN	2-493207-00-9
Descrizione fisica	1 online resource (328 p.)
Collana	Africae Monographs
Altri autori (Persone)	MacuaneJosé Jaime
Soggetti	Political Science Area Studies colonial administration public administration state Frelimo Mozambique centralisation Moçambique administração colonial Estado centralização
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Sommario/riassunto	Nos últimos anos tanto os Estados do Sul como os do Norte empenharam-se em sucessivas reformas administrativas que parecem seguir os mesmos modelos. A maior parte das leituras destes processos, no que se refere aos países do Sul, nomeadamente os africanos, persistem em invocar o seu carácter de imposição a que os doadores os submetem. Sem que se faça uma verdadeira análise a nível local e sem estudos aprofundados, estas reformas têm sido apresentadas grosso modo como fracassos. Este trabalho pretende por isso contribuir para uma leitura crítica da sua execução e das práticas resultantes da respectiva aprendizagem, como modos de exercício do

poder. A partir de uma reconstituição empírica da implementação das medidas de descentralização, através do funcionamento dos municípios da cidade da Beira e das vilas de Mueda e Quissico, este livro pretende mostrar que a aprendizagem de uma reforma é influenciada pela historicidade das relações entre Estado e sociedade dentro do espaço da sua execução. Combinando diversas abordagens de sociologia histórica para o estudo da administração, através destas reformas sucessivas, de sociologia de construção do Estado e de sociologia de acção pública, o trabalho defende a ideia de que a reforma da administração, nomeadamente a descentralizadora, ao permitir uma modificação das formas de articulação entre administração e cidadãos, participa na recomposição do Estado. Com efeito a observação empírica do funcionamento quotidiano dos municípios permite percebê-los como novas arenas de difusão e de aprendizagem entre Estado e administrados. Trata-se de um processo que deve resituar-se forçosamente na intersecção dos desafios específicos dos lugares de implementação e dos quadros subjacentes às reformas.
